
Um lugar de cuidado corporal ao longo dos séculos

A place of body care throughout the centuries

Sarah de Barros Viana Hissa

**Edição electrónica**

URL: <https://journals.openedition.org/pontourbe/13128>

DOI: 10.4000/pontourbe.13128

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Edição impressa

Data de publicação: 28 dezembro 2022

Referência eletrónica

Sarah de Barros Viana Hissa, «Um lugar de cuidado corporal ao longo dos séculos», *Ponto Urbe* [Online], 30 v.2 | 2022, posto online no dia 26 dezembro 2022, consultado o 29 dezembro 2022. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/13128> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.13128>

Este documento foi criado de forma automática no dia 29 dezembro 2022.



Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional - CC BY 4.0
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Um lugar de cuidado corporal ao longo dos séculos

A place of body care throughout the centuries

Sarah de Barros Viana Hissa

- ¹ A *Farmácia Santa Terezinha* é localizada na Rua Arthur Bernardes, nº 100, no centro histórico da cidade de São João del Rei, em Minas Gerais. Está ladeada por lojas de roupa, sapatarias, óticas, franquia de chocolataria e outras farmácias, numa região comercial, com lojas similares às de qualquer centro urbano ou *shopping*. No entanto, o caráter de palimpsesto que é toda urbe (para apenas uma referência sobre o tema, cf. Pesavento, 2004), é flagrante e explícito especialmente nas cidades instaladas ainda no período colonial. Estão próximas da *Farmácia Santa Terezinha* as igrejas barrocas Nossa Senhora do Pilar, Nossa Senhora das Mercês, Nossa Senhora do Rosário e, do outro lado da *praia*, como os são-joanenses se referem ao Córrego Lenheiro que corta a cidade, a Igreja São Francisco de Assis. As ruas do centro misturam estilos arquitetônicos, do barroco ao eclético, aos toldos plásticos, balões e sinais de liquidação, faixas e outdoors, fiações expostas e carros estacionados. A cidade, dinâmica e viva no presente, convive com constantes lembretes materiais de distintas cronologias passadas. Um desses lembretes em São João é a *Farmácia Santa Terezinha*.
- ² Essa farmácia foi adquirida por Roberto Rivetti Rocha, Raimundo Rodrigues Rocha e José Rivetti, em 1955. Antes de Celso Rezende vender a propriedade aos Rivetti, a drogaria havia sido da família Rezende por várias décadas, funcionando como *Drogaria e Farmácia Central Rezende & Cia.* No anúncio veiculado no periódico *A Noite* (1945), era então realizada a venda em atacado e varejo, garantindo “manipulação escrupulosa” dos produtos. Antes da *Drogaria e Farmácia Central Rezende & Cia.*, no entanto, funcionava uma botica, no mesmo ponto, conforme informações orais (com.pess. Orlando Sousa, 2021).
- ³ A família Rivetti manteve em seu acervo uma interessante coleção de frascos de tinturas e de medicamentos, tais como xaropes e extratos de plantas, alguns ainda com conteúdo. Entre eles, ressalto o cálamo aromático ou cana-cheirosa (*Acorus calamus*), usado como adstringente e para tratamento de problemas respiratórios; a cebola-

albarrã (*Urginea maritima*), usada como diurético, expectorante, estimulante do coração e tônico capilar; e o cipó cabeludo (*Mikania hirsutissima*), usado como diurético, anti-hipertensivo, anti-inflamatório e analgésico, bem como para tratar albuminúria, nefrites, pielites, cistites e calculose renal. Esse acervo está em exposição nas vitrines da loja, incluindo também antigas balanças, pesos, fotografias, mobiliário, tubos de ensaio e seringas.

- 4 As vitrines externas não exibem cartazes de promoções ou produtos modernos. Nota-se que as vitrines externas guardam e expõem muitos frascos com os rótulos da antiga *Drogaria e Farmácia Central Rezende & Cia*. Está também exposto um antigo livro de contas dessa mesma época, datado de 1925. A opção dos atuais proprietários de mostrar na suas vitrines o seu zelo pelos materiais do passado da farmácia, inclusive dos objetos da drogaria que antecedeu a própria *Santa Terezinha*, revela uma maneira de articular o presente e o passado para além da história da família Rivetti, mas enfatizando a *biografia* da farmácia, do endereço Arthur Bernardes, nº 100, do lugar. Traz à tona e à vida as várias transações e vivências incitadas pelo cuidado corporal, que ocorreram naquele pequeno trecho de mundo.

BIBLIOGRAFIA



Figura 1: De dentro para fora. Sarah Hissa, 2021.



Figura 2: Líquidos e rótulos. Sarah Hissa, 2021.



Figura 3: Frascos e tampas. Sarah Hissa, 2021.



Figura 4: Respirar melhor no frio de São João. Sarah Hissa, 2021.



Figura 5: Elixires de saúde. Sarah Hissa, 2021.



Figura 6: Vitrine. Sarah Hissa, 2021.



Figura 7: Foto da foto. Sarah Hissa, 2021.



Figura 8: Calcular e registrar. Sarah Hissa, 2021.



Figura 9: De fora para dentro. Sarah Hissa, 2021.



Figura 10: Casarão e moto. Sarah Hissa, 2021.

A NOITE. 22 de Abril de 1945. Rio de Janeiro. Edição 11921, seção Anúncios – São João del-Rei através do seu comércio, página 2.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. 2004. Com os olhos no passado: a cidade como palimpsesto. *Revista Esboços*. 11(11):25-30.

AUTOR

SARAH DE BARROS VIANA HISSA

Pós-doutoranda na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Doutora em Arqueologia pelo Museu Nacional / UFRJ